

CNI prevê crescimento da economia de 2,4% em 2025

A economia brasileira deve crescer 2,4% em 2025, contra 3,5% em 2024, divulgou ontem (17) a Confederação Nacional da Indústria (CNI)

A inflação oficial pelo IPCA deve cair de 4,8% em 2024 para 4,5% no próximo ano. A indústria deve crescer 3,3% este ano e 2,1% em 2025. Segundo o relatório, a retomada do ciclo de alta de juros pelo Banco Central (BC) será o principal fator que contribuirá para a diminuição do crescimento econômico, mas não o único.



Apesar da desvalorização cambial recente, a CNI acredita que o dólar cairá ao longo de 2025.

A CNI estima que a taxa Selic encerrará 2025 em 12,75% ao ano, meio ponto acima da taxa atual de 12,25%. O BC continuará a elevar a Selic até março, quando a Selic chegará a 14,25% ao ano e permanecerá nesse nível até agosto, quando começará a cair gradualmente, até atingir 1,5 ponto percentual de queda em relação ao teto. Apesar da desvalorização cambial

recente, a CNI acredita que o dólar cairá ao longo de 2025, atingindo uma taxa de câmbio média de R\$ 5,70 no próximo ano.

Segundo a entidade, a aprovação de parte do pacote de corte de gastos e o impacto neutro da reforma do Imposto de Renda diminuirão a visão negativa do

mercado financeiro sobre o governo, contribuindo para a redução do câmbio e da inflação. "Esse nível de taxa de câmbio que vemos hoje, não acreditamos que permaneça.

Ao longo do ano, devemos ter reversão desse quadro por causa da redução de risco fiscal. Isso ocorrerá

por causa da aprovação do pacote de corte de gastos e porque acreditamos que a proposta de reforma do Imposto de Renda não diminuirá receitas", declarou o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles.

Os ruídos em torno da elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) serão dissipados porque o histórico de reformas tributárias busca manter o nível de arrecadação. "O governo federal e os governos regionais são sócios no Imposto de Renda", afirmou. Um fator adicional que deverá contribuir para a queda da inflação serão os alimentos. A CNI estima crescimento da safra e das exportações. A projeção, no entanto, considera um melhor cenário climático em 2025 (ABr).

A autonomia dos honorários sucumbenciais

Edjâmela Alencar Rodrigues (*)

O crédito dos honorários de sucumbência trata de valores devidos pela parte vencida no processo, conforme disposição do art. 20 do Código de Processo Civil. A quantia arbitrada pode ser em valor fixo, percentual sobre a condenação ou valor da causa.

e honorários no mesmo percentual.

No que trata dos honorários em razão da ausência de pagamento no prazo legal, estes não são cabíveis em sede de Juizados Especiais, conforme Enunciado 97 do Fonaje. Acerca da intimação para pagamento de sentença seja iniciado um ano após o trânsito em julgado da sentença, a intimação deverá ser feita na pessoa do devedor.

Os honorários representam a remuneração do profissional atuante no processo, que é fonte de renda do advogado, tendo, portanto, caráter de verba alimentar. Nesta senda, não se confunde com o débito principal e não possui característica acessória. Portanto, a sua execução não está condicionada à execução do débito principal.

Ainda que referida verba seja um direito do advogado, é comum ser deixada em segundo plano, especialmente em grandes escritórios que lidam com contencioso de massa. A solução encontrada por estes escritórios tem sido designar uma equipe própria para lidar com a verba sucumbencial.

Tratando de sua persecução por meio de cumprimento de sentença, devem ser observadas as determinações do art. 523 do Código de Processo Civil. Assim, o devedor deve ser intimado para pagamento dos honorários em 15 dias, sob pena de multa de 10%

Questiona-se se, num futuro não tão distante, a verba sucumbencial não possa ser tratada por securitizadoras ou vendidas, como ocorre com os precatórios.

(*) - É advogada no escritório Rucker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica.

CNC: injeção de R\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do 13º salário. A estimativa, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado. A maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

Entre os setores que serão mais beneficiados com as intenções de compra dos consumidores aparecem vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%). Um montante semelhante, de R\$ 42,5 bilhões ou 34% do total, deverá ser direcionado à quitação ou abatimento de dívidas. O restante será gasto com o consumo de serviços

(R\$ 24 bilhões) e com a poupança (R\$ 15 bilhões).

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, houve um aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho e ligeira queda do grau de comprometimento da renda média da população nos últimos 12 meses, de 30,1% há um ano, para 29,9% atualmente (ABr).

Comércio paulista espera injeção de R\$ 16 bilhões no final do ano

Com o final do ano se aproximando, comerciantes de todo o estado de São Paulo já estão se preparando para atender o aumento esperado na demanda durante o Natal e Ano Novo. Uma pesquisa realizada pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo (FCDLSP) aponta que 77% dos

lojistas esperam um crescimento de até 4% nas vendas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outros 22% estão mais otimistas, projetando um aumento de até 8%.

Assim, estima-se que mais de R\$16 bilhões sejam injetados na economia paulista. Com uma po-

pulação superior a 44 milhões de habitantes, São Paulo é um dos principais mercados consumidores do Brasil e de toda a América Latina.

Para atender a demanda crescente, 90% dos comerciantes afirmaram ter contratado até cinco funcionários temporários. Em

relação às categorias de produtos mais procurados, o de vestuário e de calçados lideram a preferência dos consumidores, apontados por 80% dos entrevistados como as categorias mais vendidas.

Outro ponto destacado pelos comerciantes é a força do e-commerce, que continua ganhando

espaço. A pesquisa revelou que 70% acreditam que as vendas online estão impactando diretamente as lojas físicas. Mesmo assim, o comércio de rua e os shoppings ainda mantêm relevância, com 30% e 20% dos lojistas, respectivamente, planejando estratégias específicas para esses ambientes. Fonte: AI/FCDL-SP.



A - Vacina Contra a Dengue

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde-SP, concluiu na segunda-feira (16) o pedido de registro à Anvisa de sua candidata à vacina contra a dengue, a Butantan-DV. Para isso, entregou a última leva de documentos necessários para a submissão do registro, concluindo o envio de três pacotes de informações sobre o imunizante. A Butantan-DV, se aprovada, será a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue. Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é um imunizante tetravalente de dose única.

B - Ampliação da Frota

A companhia aérea Azul, acaba de receber mais duas aeronaves Embraer 195-E2. Os jatos, de prefixos PS-AET e PS-ADA, foram batizados de "Sonho Azul" e "Azul do Cerrado", respectivamente. Essa entrega é parte de um pacote de 13 aeronaves anunciadas em abril, fruto de um investimento de mais de R\$ 3 bilhões na indústria aeroespacial brasileira. Com isso, a Azul opera agora uma frota de 207 aeronaves, sendo 27 modelos E2. Ao longo de 2024, a companhia já incorporou 16 aeronaves, incluindo quatro Airbus A330 (widebody), sete Embraer E2, dois Airbus A320, dois Airbus A321 cargueiro e um ATR 72-600.

C - Terminal Gaúcho

O Aeroporto Internacional de Porto Alegre - Salgado Filho, no Rio Grande do Sul, retomou nesta segunda-feira (16) as operações de voos domésticos para Salvador e Recife. A partir de janeiro de 2025, a LATAM retoma as rotas de Porto Alegre para Lima e Santiago. Já em março, a Aerolíneas Argentinas restabelece a rota Porto Alegre/Buenos Aires. Além disso, a TAP também deve confirmar em breve a rota Porto Alegre/Lisboa, ampliando ainda mais as opções de voos internacionais a partir do terminal gaúcho.

D - Tampas Plásticas

O maior programa socioambiental de caráter educativo em economia circular da indústria de transformação do plástico das Américas, Tampinha Legal, já evitou a emissão de mais de 3.300 toneladas de CO2 na atmosfera. O Tampinha Legal já arrecadou mais de 900 milhões de tampas plásticas, quantidade que ultrapassa 1.600 toneladas. O plástico, que é 100% reciclável, se transformou em mais de R\$4 milhões de reais, recurso financeiro que foi destinado integralmente para as entidades assistenciais do terceiro setor cadastradas no programa (<https://tampinhalegal.com.br/web/>).

E - Liderança Feminina

Seguem abertas as inscrições para a pesquisa Mulheres na Liderança. Realizada pela organização internacional sem fins lucrativos WILL - Women in Leadership in Latin América. A premiação reconhece as empresas com as melhores políticas, processos e práticas na promoção da liderança feminina e na diversidade, equidade e inclusão. As companhias que tenham interesse em participar e se enquadrem nos critérios de seleção podem se inscrever até sexta-feira (20), no site: (<https://www.latanwill.org/mulheres-na-lideranca/>).

F - Projeto sobre Gastronomia

A Associação Brasileira de Eventos oferece 350 vagas gratuitas para cursos de capacitação técnica, visando transformar vidas por meio da gastronomia e promover a inclusão dos alunos no mercado de trabalho. Localizado no Marco Zero de São Paulo, o projeto oferece cursos como auxiliar de cozinha, confeitaria, cozinha fria, cozinha quente, panificação, sorveteria e preparação para o mercado de trabalho. As aulas começarão em 3 de fevereiro de 2025, na Praça da Sé, 411. Mais informações e inscrições: (<https://marcozerodagastronomia.com.br/>).

G - Aviação Civil

Com uma frota de 20.886 aeronaves, a aviação civil brasileira, que reúne a aviação comercial, aviação geral e a aviação experimental, deve fechar 2024 com 145 milhões de passageiros transportados, o que representaria a superação do recorde registrado em 2019, quando 142 milhões de pessoas voaram dentro do país ou em voos internacionais que partiram do Brasil. O dado consta da mais recente edição do Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil.

H - Curso Exclusivo

Estabelecer parcerias estratégicas é essencial para promover conhecimento e criar oportunidades de negócios. Com esse propósito, o Centro de Inovação de Logística e Portos da Engine, empresa especializada em outsourcing de aplicações e parceira da SAP, uniu forças com o Instituto Superior do Litoral do Paraná e, juntos, estão ofertando 40 vagas gratuitas para o curso de formação de consultores SAP, voltados aos estudantes e profissionais residentes de Paranaguá e região. As inscrições podem ser feitas no site (<https://conteudo.enginebr.com.br/curso-sap-engine-isulpar>).

I - Cadeia da Reciclagem

Com o tema "Reciclagem Popular: Inovação Sustentável na Era da Revolução Tecnológica e da Crise Climática", a ExpoCatadores 2024 começou hoje (18) e vai até sexta-feira (20), no Distrito Anhembi, em São Paulo. Consolidada como o principal evento da cadeia da reciclagem, a 11ª edição reforça a importância e o protagonismo dos catadores e catadoras de materiais recicláveis, promovendo inclusão socioprofissional e debatendo os principais desafios e avanços do setor. Saiba mais: (<https://expocatadores.com.br/>).

J - Dívida com a Receita

O prazo para MEIs e MPEs regularizarem suas dívidas com a Receita Federal foi prorrogado para o dia 31 de janeiro de 2025. A medida é uma oportunidade para mais de 1,8 milhão de negócios notificados em outubro evitarem a exclusão do Simples Nacional. As pendências somam impressionantes R\$ 26,7 bilhões, sendo R\$ 1,1 milhão de MEIs e mais de 750 mil micro e pequenas empresas entre os inadimplentes. Os empreendedores que não quitarem suas dívidas até o prazo final serão excluídos do Simples Nacional a partir de 1º de fevereiro de 2025.